

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ESTAB. LIT. DE S. SEBASTIAO

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.

ANNO 12.º

DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1901

N.º 606

## A ELEIÇÃO

Estão eleitos os novos deputados da nação.

O partido progressista conta em seu número uma grandiosa representação, levando á camara mais dez deputados ou sejam 43 dos seus mais valentes caudilhos e já assignalados parlamentares.

E' demonstração gloriosa da grande popularidade da nobilíssima facção militante da politica portugueza a que preside e dirige, com superior criterio, o honrado estadista, sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Não houve circulo nenhum do continente e ilhas, onde não tivesse triumphantes as candidaturas dos membros que offereceram seus nomes ao suffragio popular.

No circulo de que este concelho faz parte estavam de ha muito garantidas as minorias e, tanto, que os dirigentes locais apanas, á ultima hora, convidaram os seus copreligionarios a comparecer perante a urna.

Apesar d'isso, os dois candidatos, Monsenhor Vieira de Castro e Conselheiro Alexandre Cabral obtiveram uma votação honrosissima.

N'este concelho só na sexta-feira foram expedidas cartas para os nossos dedicados amigos e, não obstante as grandes concessões dispensadas ao nucleo nacionalista, senão fóra a boa-fé de um nosso valioso influente, a maioria estava certa para os candidatos progressistas.

Ainda assim, a sua votação foi de 1:525 votos para Monsenhor Vieira de Castro e de 1:526 para o sr. Conselheiro Alexandre Cabral.

Representação digna que muito honra os dois illustres parlamentares e tambem o nosso querido director politico que vem dirigindo com zelosa competencia, a politica progressista do concelho.

Honra, pois, ao partido progressista.

## A RECOMPOSIÇÃO

O sr. Hintze Ribeiro mostra-se hesitante. As suas gazetas affirmam terminantemente que por enquanto não ha recomposição, «que o ministerio segue como está e está muito bem.» E' esta uma opinião da *Tarde*, que mais ninguém perfiha, nem o proprio sr. presidente do consello. Insurge-se contra ella o paiz, o paiz verdadeiro e não o das hostes commandadas pelos viscondes da Torre, de Gonçalves de Freitas e pelos Pereiras e Cubos, que tanta celebridade con-

quistaram nas ultimas eleições, e que tão generosamente viram servidos os seus mais cubicosos interesses. Protestam contra essa opinião, os regeneradores mais dedicados, que bem conhecem que a conservação do actual ministerio, tal como está constituido, determinará a morte da situação, a brevissimo prazo, porque é impossivel substituir um gabinete, como o que abi temos, que tem consumido todas as suas energias n'uma miseravel pugna partidaria e em actos de administração e compadrio da mais suspeita moralidade. Merece ella, amida, a revolta dos pretendentes a ministros, enxame cada dia mais numeroso e que zane diabolicamente, e sem cessar, em torno dos ouvidos do sr. Hintze Ribeiro, porque cada um dos que o formam se julga offendido e avilado com a preterição, que os leriu e parece eternisar-se. E por ultimo, são os proprios ministros que reconhecem que o ministerio não está bem, e ainda menos, muito bem, e tanto que o sr. Vargas se conserva demissionario chronico, o sr. Campos Henriques sente desejo, que não occulta, de abandonar as glorias do governo, por se reconhecer impotente para dominar o alto clero, em constante revolta contra elle, o sr. Mattoso dos Santos pede a todos os seus collegas da corte do Ceu, que o alliviem ou lhe tirem de toda a cruz com que o esmagam e o sr. Teixeira de Sousa se mexe e remexe por mil maneiras differentes para não continuar mais na pasta da marinha, onde tanto se tem evidenciado os seus dotes de illustração e saber.

Só o heroe de Trajouce se conserva firme no seu posto, erecto e olympico, com a consciencia segura de que tem feito e continuará a fazer uma brilhante figura.

O sr. Hintze Ribeiro não desconhece, não pôde desconhecer a verdade do que deixamos rapidamente resumido. Por isso tinha resolvido fazer a recomposição. E para a fazer inventára essa famosa embaixada da China, que lhe está acarretando um ridiculo sem igual, mas que lhe dava a vantagem de afastar para longe, para muito longe, o sr. José d'Azevedo, o pretendente a ministro, mais tenaz e mais infeliz d'este cantinho do occidente, onde tantas figuras subalternas se condecoram com as lanjeoulas de insignes estadistas. Iniciados os trabalhos de recomposição, o sr. presidente do consello começou a comprehender que a manobra era mais difficil do que imaginara e estava ameaçada de ter o mesmo exito das

ultimas manobras militares. Surgiu a candidatura do sr. Teixeira de Sousa á pasta do reino e um calafrio mortal lhe passou pela espinha. Os factos de 1893 a 1897, de que provieram os episodios do ultimo mez de maio, ergueram-se na sua memoria com as proporções d'um espectro. A pasta do reino não a largará elle por coisa nenhuma. Mas feita a recomposição era preciso ir descobrir um ministro da fazenda, ou dos estrangeiros, que não acabasse de matar o gabinete á gargalhada, porque seria um cumulo que, depois d'elle, o sr. Mattoso dos Santos ainda ficasse com aquellas duas pastas a seu cargo. Por outro lado, o sr. Fimintel Pinto declarára arrogantemente, que não se deixaria expulsar como succedera aos srs. Pereira dos Santos e Arroyo, e que só cedia com o ministerio todo e era preciso arranjar um lugar no governo para o sr. Dantas Baracho, lugar que, em vista da energica resolução do heroe de Trajouce, não podia ser senão na pasta da marinha, occupada ainda pelo sr. Teixeira de Sousa. Tudo isto são complicações e difficuldades que se accumularam umas sobre as outras, tornando o problema quasi irreductivel.

O sr. Hintze começou, por isso, a hesitar, e d'ahi as ultimas noticias. Mas, a recomposição não se fará «só por enquanto». Quando se fará então? Depois de aberto o parlamento? Já nada nos surprehende no sr. presidente do consello, como chefe do governo. Mas, isso seria um cumulo. Arrastar uma situação, que todos reconhecem sem elementos de vida, até depois de aberto o parlamento e procurar revigoral-a, então, e só então, tornando esteril mais uma sessão legislativa, sem um verdadeiro acto de impudor e uma manifestação de absoluto desprezo pelos mais interesses do paiz.

Consideramos tão irrealisavel plano, que continuamos a dar como certa a recomposição, em breves dias, os bastantes para que o sr. José d'Azevedo possa chegar ao golpho de Petchili, o que será quasi impossivel succeder antes da epocha dos grandes frios n'aquellas regiões, como o diz hoje graciosamente um jornal ministerial, querendo insinuar, de certo, que esses grandes frios serão providenciaes, para lhe acalmarem os ardores da sua ministerialidade aguda.

(DO CARRIO DA NOITE)

## Triunpho scientifico

Diariamente dão excellentes resultados em todos os paizes os medicamentos Costanzi que curam qualquer enfermidade.

Para detalhes leia se a 3.ª pagina. *Milagrosos Confeitos ou Injecção anti-venérea e Roob anti-syphilitico Costanzi.*

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 11 de Outubro

Não lhes disse eu, qual tinha de ser fatalmente o resultado da ultima eleição geral de deputados? Poderia este resultado final surprehender a alguém mais ingenho e menos conhecedor das treças politicas; a mim, é que elle, não surprehendeu, por que já o estava a vêr, a olho nú, quando vi, que a nova lei eleitoral, copia da lei do sr. João Franco, dava representação ás minorias. O accordo entre o chefe do partido progressista e o presidente do consello era claro como a agoa. Assim o quizeram e assim o tem; mas o que nós dispensavamos eram estes respeito e estas cortezias á pobre velha já de cangalhas em o nariz, a verter simonte pelos queixos, de mantilha já róta e vestido estarrapado, mas que dá um dia feriado a todas as repartições publicas e gaudio aos academicos em o anniversario da sua outhorga. Pobre Carta Constitucional como te pozeram!!

E nós fomos tão asnos, que, ainda assim, tivemos de dar uma caminhada ás assembleias electoraes, não sei para quê!

Os nacionalistas de Braga deram prova sobeja da sua inhabilidade para estes jogos electoraes. Aqui, n'este concelho, aonde o candidato nacionalista foi o mais votado, parece ter havido bem melhor orientação na direcção do acto eleitoral. Ninguem abdicou das suas affeições politicas, sem deixar de estar no posto para onde a sua consciencia o guiava.

To-lavia não deixou de ser symptomatico o resultado da eleição no concelho do Barcellos. Não foi isto sómente um *bamburrio*, não senhores, foi mais alguma coisa, que facilmente se adivinha, e claramente se vê. E' que a descrença, nos partidos militantes, ha-de fatalmente alastrar-se por todo o paiz.

Ora quem me mandou a mim metter em camisas de onze varas, dando-lhes aqui uma tirada sobre eleições quando isso pertence á casa do visinho?

—Estão quasi concluidas as vindimas n'este valle, e, por certo, em todo o concelho.

A uva, que foi vindimada mais cedo, e ainda a que foi colhida em os dias de chuva, produziu um vinho mais pobre na parte colorante. E' certo que os negociantes, que vendem baga aqui em Barcellos, tem feito bom

negocio na venda do genero, que só serve para enganar o consumidor, e roubar os productores de consciencia segura. Convençam-se todos os consumidores, de que o vinho muito carregado na cor, vinho para vêr e não para beber, é adulterado na parte colorante. E' certo que, apesar da abundancia de vinho, ha-de vender-se por vinho de uvas muito vinho de maçã passado pelo bagaço da uva e tinto com baga de sabugueiro. Não se explica de outro modo a grande procura, que a baga tem tido aqui em Barcellos, do que eu hontem procurei informar-me pessoalmente.

Não seria melhor substituir esta fiscalisação sobre os lumes de enxofre, quando a companhia dos fosforos tem frigidissima obrigação de os trazer ao mercado, por uma fiscalisação rigorosa ás adegas dos lavradores, prassando todos aquelles que tem para vender vinhos adulterados, falsificados e mixordiadados? Oh! se era; porque se salvaria o credito de um genero da nossa produção agricola, que é uma das mais importantes riquezas nacionaes.

Repito o que aqui, lhes tenho dito por muitas vezes: a crise vinicola, porque temos atravessado, deriva-se da abundancia de mixordia feita nas adegas de alguns productores, e nos armazens de algumas exportações; nem mais nem menos. Eu bem sei, que isto é prégar no deserto; mas, pelo menos, fica-me tranquilla a minha consciencia dizendo aquillo, que sinto, e o que sei, na defensão dos interesses do meu paiz, que, no dizer de o nosso collega bracarense «O Progressista», está a ser um paiz de—judeus—. . . de syndicateiros, se faz favor.

—A produção do feijão foi escassissima, como, de ha muitos annos, assim não foi; a produção do milho é menos, muito menos do que em o anno passado.

—Parte amanhã para Lisboa com sua ex.m.ª familia o sr. conselheiro desembargador Francisco de Magalhães Barros d'Araujo Queiroz, deputado pelo circulo do Algarve.

—Celebra-se no proximo domingo com deslumbrante luzimento a festa ao SS. Coração de Jesus em a parochial de S. Martinho de Callegos.

—Sucidou-se em Roriz João José G. Ralha, que, ha tempos, padecia de desarranjo mental.

Pancrácio.

—Se os despotas fazem os escravos, não é menos verdade que são os escravos que fazem despotas.





# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SOUZA SAUS

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

**1000 enveloppes** impressos, a 1:300 reis e mais.  
**100 cartões de visita**, a 240, 300, 360 e 400 reis.  
**1000 facturas** em quarto, a 2:400, em meia folha, a 3:600 — ha-  
 vendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

**Para confrarias e juntas de parochia** uma grandissima variedade de modellos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.  
**Para escrivães e tabelhões** os mesmos impressos — que se annuncian nos catalogos das casas especialistas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

Luiz de Camões

## OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aguarelistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um cunho verdadeiramente nacional, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, for am a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camoneanista illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciencias, vulto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por quantos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras, 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 10 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Accitam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

## HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roque, 108 e 110.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

Xavier de Montepin

## OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas

O mais emocionante dos romances! 20 reis cada fasciculo!

A publicação mais barata de todo o reino!

O maior successo litterario!

Toda a correspondencia deve dirigir-se ao gerente da Typographia Lusitana, editora — Rua do Norte, 52 — Lisboa.

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

## A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!! Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e do mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empresa.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

## OS ROMANCES GELEBRES

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

## O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

## PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFÍCIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE  
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

## COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonifícios aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

## HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla uze e outros auctores celebres

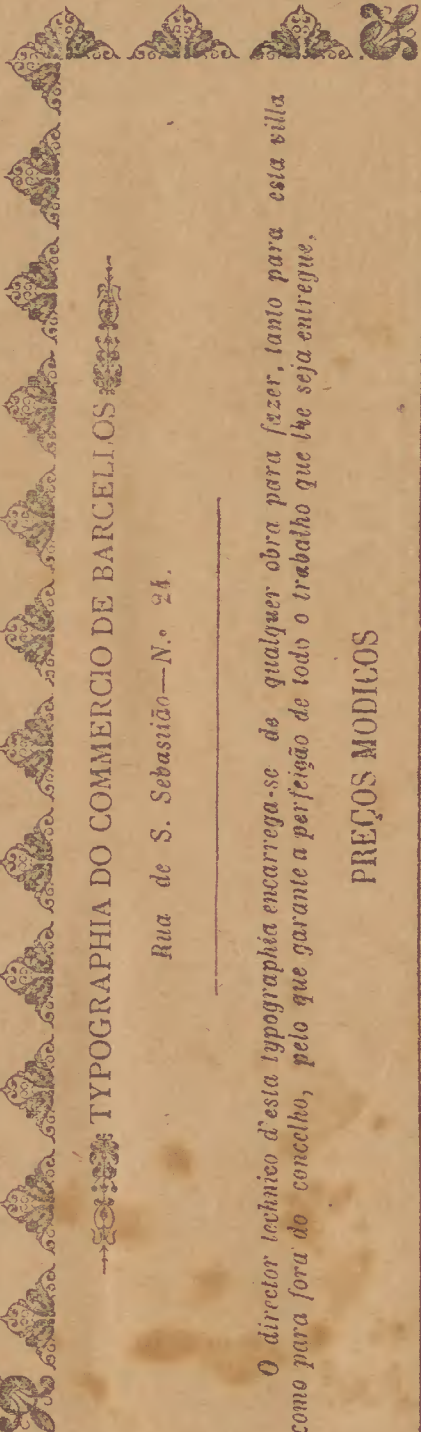
OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião — N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarga-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

## A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno	4:000
Seis mezes	2:100
Tres mezes	1:100

Brazil

Anno	28:000
6 mezes	15:000
3 »	8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 24, rua Aurea, 1. — Lisboa.

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Sá d'Albergaria

## DE RASPO

Collecção completa de artigos humoristicos de critica politica, litteraria e de costumes, publicados no «Jornal de Noticias». Edição popular em volumes mensaes a 200 reis cada volume.

O 1.º volume, com o retrato do auctor, está á venda em todas as livrarias. Os pedidos da provincia devem ser feitos á empresa 96, Rua do Almada — Porto.